

## RESUMO



### EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E ESPORTE DE RENDIMENTO: A HISTÓRIA DE SUAS RELAÇÕES NA DÉCADA DE 70\*

ELIZABETH SOUSA DOS SANTOS

Há muito se sabe que a educação física escolar ainda nos dias de hoje se encontra impregnada pelos princípios do esporte de rendimento, mesmo com a gama de produções teóricas existentes na área de várias correntes pedagógicas. Assim, o presente trabalho teve por objetivo analisar e compreender como se consolidou a influência do esporte de rendimento na Educação Física escolar a partir de uma das principais produções teóricas da época, a *Revista Brasileira de Educação Física e Desportos*, na década de 70, que corresponde a um período histórico de maior influência da referida relação. A revista serviu como instrumento de divulgação das políticas públicas voltadas para a Educação Física em geral. Ela documentou em suas páginas o pensamento que fazia parte da filosofia educacional do governo que necessitava de um instrumento que divulgasse não só suas realizações, mas o ideário que dava sustentação

---

\* Monografia de conclusão de curso.

\*\* Graduação em Educação Física pela UFG.

à sua política pedagógica, ou seja, a revista foi um instrumento através do qual o Estado buscava legitimação e hegemonia perante as estruturas da sociedade. A metodologia utilizada foi uma pesquisa histórico-bibliográfica da revista com base em 214 artigos analisados, contidos nos 36 volumes produzidos na década de 70. Para compreender a dimensão do envolvimento da Educação Física escolar com o esporte de rendimento, os artigos foram analisados em três categorias: tipos de artigos analisados, objetivos e temas. Dos artigos analisados percebeu-se uma gama de temas relacionados com o esporte de rendimento, o que possivelmente serviu para perpetuar a sua reprodução nas aulas de Educação Física escolar, já que quase não se encontraram artigos voltados especificamente para a área escolar. Além disso, toda a estrutura social, política e econômica, cimentada nos meandros do golpe militar, contribuiu para a sua eterna massificação. Partindo desse pressuposto, percebeu-se que o emaranhado de leis e ações governamentais no período estudado foi tão bem articulado que, para se reverter o quadro hoje, não adiantam apenas leis e reformas educacionais para efetivar as ações e, sim, uma intervenção social capaz de abalar as estruturas da sociedade brasileira que, regida pelo lucro, pelos interesses individuais, continuam a ignorar a importância e a necessidade de se construir uma nação mais justa, equânime e democrática.